9/2/2022 - 214 ANOS DE CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE SAÚDE

O ano era 1.808...

Chegava à Salvador, na Bahia, uma esquadra trazendo a Casa de Bragança e toda sua corte, vindos de Portugal em razão da invasão do território português por tropas de Napoleão Bonaparte. Sua intenção era a de instalar a Corte Portuguesa na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Chefiando a Família Real, Dom João (então, Príncipe Regente) decide que, durante sua viagem entre Salvador e Rio de Janeiro, havia necessidade de coordenar e organizar o apoio de saúde à todas suas tropas localizadas fora de Portugal.

Assim, por meio do Decreto Regencial de 9 de fevereiro de 1.808, foi nomeado o Frei Custódio de Campos Oliveira como Cirurgião-Mór dos Reais Exércitos e Armada de Portugal e Reinos Ultramarinos. Consequentemente, era criada a Repartição do Cirurgião-Mór dos Exércitos e Armada Reais, primeira denominação da Diretoria de Saúde (D Sau) do Exército Brasileiro.

Nesses 214 anos de existência, passaram pela Diretoria, militares de saúde da mais alta estirpe, dos quais cabem ser destacados:

1. General Doutor João Severiano da Fonseca, Patrono do Serviço de Saúde;

2. General-de-Brigada Doutor Ismael da Rocha, contemporâneo do Doutor Carlos Chagas e colaborador do Doutor Oswaldo Cruz;

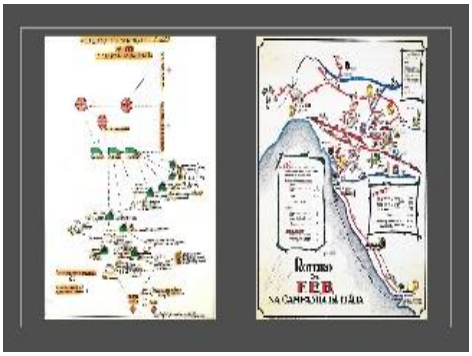
3. Marechal Doutor Emmanuel Marques Porto, chefe do Serviço de Saúde da Força Expedicionária Brasileira (FEB); dentre outros.

Também, a D Sau foi protagonista e participante de eventos marcantes no âmbito nacional e internacional, como por exemplo:

1. o estabelecimento do ensino médico, farmacêutico e veterinário no Brasil;

2. a Guerra do Paraguai, quando foi reestruturado o Serviço de Saúde para fazer frente às necessidades inerentes ao apoio de saúde em campanha;

3. Primeira Guerra Mundial, quando o Brasil se fez representar, no teatro de operações europeu, pela Missão Médica Militar Brasileira na França, onde atuou no Hospital Franco-Brasileiro localizado na cidade de Paris;

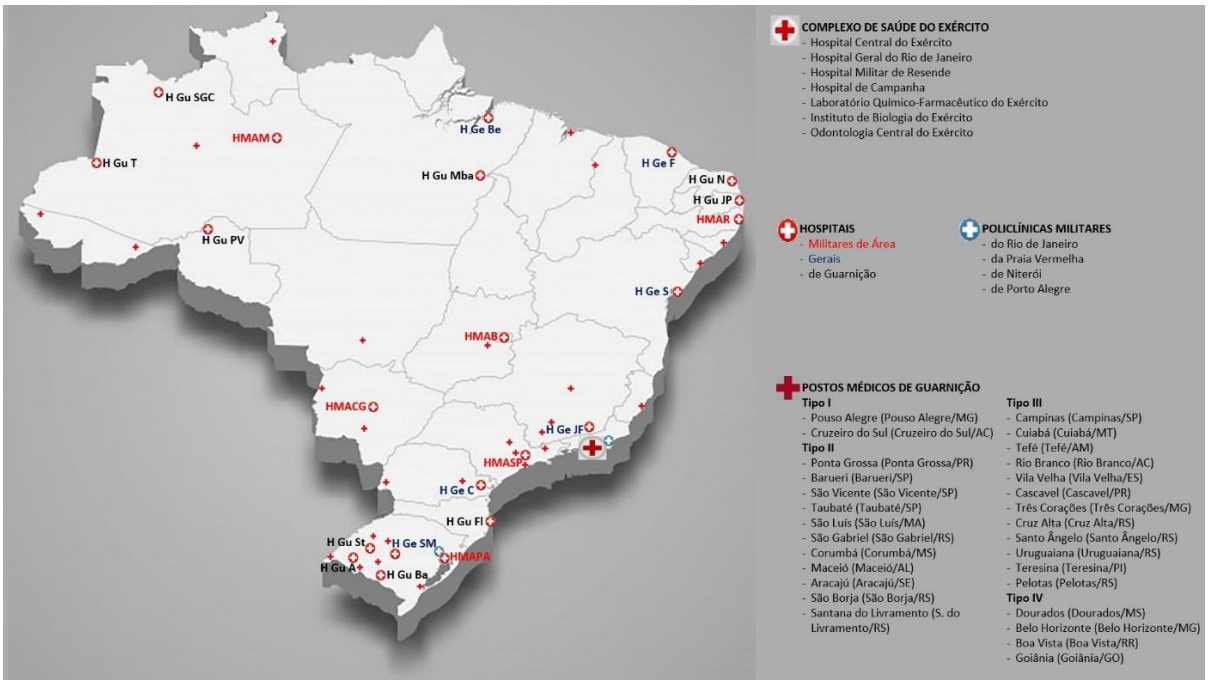


4. Segunda Guerra Mundial, quando coordenou a seleção, o preparo e o envio do Serviço de Saúde da FEB, sendo que seus integrantes atuaram em quatorze hospitais de campanha estadunidenses, atendendo 6.189 militares brasileiros, dos quais 3.839 doentes e 2.350 feridos;

5. diversas missões de paz, desde a primeira, junto ao "Batalhão Suez", passando pelas missões em Angola, e chegando ao 3º milênio, atuando no Haiti tanto em apoio às tropas de paz quanto à população local nas situações de calamidade que ocorreram.

Nessa 3ª década do século XXI, a Diretoria de Saúde atua como órgão técnico-normativo e gerencial, subordinado ao Departamento-Geral do Pessoal (DGP), realizando o planejamento, a supervisão, a orientação, a coordenação, o controle, bem como a gestão, avaliação e auditoria das atividades relativas ao Sistema de Saúde do Exército (SSEx) que objetivam prestar o apoio de saúde às atividades militares e à assistência à saúde aos seus beneficiários.

Sua representação, em todo o território nacional, se faz por meio dos integrantes do Serviço de Saúde do Exército, presentes desde as formações sanitárias de corpo de tropa até o Hospital Central do Exército, maior OMS.



Como no passado e no presente, a Diretoria de Saúde, no futuro, continuará, **sempre**, à "SERVIR".

Como muito bem disse, aquele jovem 2º Cirurgião Tenente, de 1.862...

SAÚDE!